

Editorial

Apresentamos aos leitores a *Educar em Revista* n. 39, número que está organizado em quatro partes: dossiê temático; artigos de demanda contínua; resenha; resumos de teses/dissertações. Temos de comemorar pelo tema do Dossiê dessa edição: **Processos formativos e saberes para e Escola sem homofobia**, organizado por Araci Asinelli-Luz e Josafá Cunha Moreira. O tema da homofobia entrou tardia e recentemente na agenda de pesquisa, de gestão e de organização da escola brasileira e é motivo de orgulho e distinção para a *Educar em Revista* a publicação de um dossiê sobre essa temática. Saudamos a publicação de resultados de pesquisa sobre o tema pelo conteúdo do mesmo; pela relação com as políticas públicas em desenvolvimento (especialmente relativas ao Plano Brasil sem Homofobia); pelas possíveis decorrências na pesquisa. Por um lado temos uma escola que discrimina de forma contínua e sistemática, por outro passamos a tratar de temáticas relativas à discriminação por meio de intervenções específicas e pactuadas com movimentos sociais, o que pode auxiliar nas respostas a questões emergentes e urgentes como o caso da homofobia na educação brasileira.

Na seção de demanda contínua se mantém a organização de artigos a partir das datas de submissão e em acordo com a diversidade regional, o que leva, via de regra, à também diversidade na apresentação de resultados de pesquisa brasileiras e internacionais sob a área da Educação. Nesse número, o primeiro artigo intitulado ***O papel da escola e do professor numa situação de não aprendizagem: o que dizem as crianças?*** de Taislene Guimarães e Eliane Giachetto Saravali, apresenta e discute resultados de pesquisa sobre a construção de conhecimento de crianças de 7 a 8 anos sobre a escola e o professor. No artigo ***Educação Interprofissional na Graduação em Saúde: aspectos avaliativos da implantação na Faculdade de Medicina de Marília (Famema)***, Rinaldo Henrique Aguiar da Silva discute resultados sobre a avaliação de implantação de curso de medicina a partir dos relatos de professores e estudantes. O artigo seguinte, ***Discutindo a aprendizagem sob a perspectiva da teoria ator-rede***, de Maria de Fátima Aranha de Queiroz e Melo, aborda os princípios de análise do processo de aprendizagem na perspectiva da teoria citada no título, teoria ator-rede. No texto ***Aspectos metodológicos e constitutivos do pensamento do adulto***, de João Alberto da Silva e Júnior Saccon Frezza, são discutidas possibilidades metodológicas de pesquisa que atendam as especificidades do adulto, em particular, a prática do Método Clínico e suas nuances na aplicação com sujeitos maiores de 20 anos; a investigação na perspectiva do sujeito psicológico e da construção da significação.

No artigo *Cultura material da escola: entram em cena as carteiras*, Raquel Xavier de Souza Castro e Vera Lucia Gaspar da Silva analisam a cultura material de escolas catarinenses no século XIX. O texto seguinte, *Educar para a democracia como fundamento da educação no Brasil do século XX: A contribuição de Anísio Teixeira*, de João Francisco Lopes de Lima, apresenta estudo bibliográfico sobre a obra de Anísio Teixeira, analisa a influência do pragmatismo americano e do liberalismo na formação das ideias do autor e as críticas sobre o sistema de pensamento do mesmo, traçando considerações sobre implicações atuais do pensamento de Anísio Teixeira. O artigo *Futuros educadores ou professores? Um estudo sobre as representações sociais dos acadêmicos de Letras da Universidade Federal do Amazonas/Humaitá sobre a carreira docente*, de Fabiana Soares Fernandes, discute as motivações para o ingresso nos cursos de licenciatura e sua articulação com a futura carreira docente dos licenciandos. Em *Cidadania, educação e responsabilidade social. Percursos biográficos de jovens grávidas em contextos de protecção social*, José Manuel Peixoto Caldas interpreta discursos e subjetividades relativas a vivências antes e durante permanência em instituição portuguesa de “custódia” de jovens grávidas. Discute as relações entre *cidadania sexual e íntima e educação*, em cada percurso, e analisa manifestações e regularidades relativas a gênero e poder. Finalmente, no artigo *Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: “O problema maior é o de estudar”*, de Gilda Cardoso de Araujo, discutem-se as relações entre os problemas de acesso, permanência e qualidade da educação relacionados à configuração do Estado brasileiro.

Com esse número 39 concluímos um período de gestão da *Educar em Revista*, como Editor e Editora Adjunta, desenvolvidos entre junho de 2008 e fevereiro de 2011. Como afirmamos em momentos diversos, a *Educar em Revista* é fruto do trabalho coletivo do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná e seu alcance como via de difusão de conhecimento produzido nacional e internacionalmente relaciona-se com esse trabalho sempre coletivo, com diferentes formas de inserção da comunidade acadêmica e científica. Concluímos nosso trabalho com resultados que consideramos satisfatórios para a revista e gostaríamos de agradecer a todas(os) que colaboraram direta e indiretamente para a *Educar*. Inicialmente agradecemos às(aos) diversas(os) autoras(es) e às(aos) pareceristas *ad hoc*, ao Conselho Consultivo e ao Conselho Editorial. Agradecemos também aos financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná (PRPPG/UFPR); Editora da UFPR; Setor de Educação da UFPR; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFPR (pelas bolsas permanência).

Agradecemos aos diversos bolsistas, estudantes dos cursos de pedagogia, letras e história que colaboraram com a revista. Agradecemos ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (SEER-IBICT), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Red de Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal (REDALYC) pela divulgação da *Educar em Revista*, aos indexadores e ao Sistema de Bibliotecas da UFPR pelo processo de permuta com outras revistas, de grande monta e sempre crescente. Nominalmente gostaríamos de agradecer à secretária da Educar, Lúcia Alves dos Santos e à Coordenadora Editorial da Editora da UFPR, Sra. Daniele Soares Carneiro, que cotidiana e continuamente dispuseram de seu trabalho, com responsabilidade e capacidade, para as diversas atividades necessárias ao bom desenvolvimento da *Educar em Revista*. Desejamos um trabalho profícuo e engrandecedor às novas editoras, Prof^{as}. Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt e Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia. Aos leitores, agradecemos a constante disposição para o exercício da reflexão e da crítica.

Paulo Vinicius Baptista da Silva
Andréa Barbosa Gouveia
Editores